

Primeira-dama lança projecto “Vamos estudar”

A PRIMEIRA-DAMA da República, Isaura Nyusi, lançou esta quarta-feira no distrito de Mocuba a campanha do projecto “Vamos estudar”, uma iniciativa do seu gabinete, que consiste na provisão de material escolar às crianças desfavorecidas da primeira e segunda classes, como forma de catalisar uma aprendizagem mais didáctica.

O programa, que terá a duração de dois anos renováveis, conta com a parceria da empresa Shimada Limitada, no âmbito da sua responsabilidade social e vai abranger as províncias de Niassa, Nampula, Cabo Delegado, Zambézia e Tete, que vão receber um total de 2500 kits a serem entregues a crianças desfavorecidas devidamente identificadas.

Isaura Nyusi disse esperar que o projecto venha também reduzir os custos de sustentabilidade das crianças de famílias menos favorecidas no seio das comunidades, na certeza de contribuir para uma educação e instrução de qualidades, um cometimento nobre que assenta no princípio de educar o cidadão.

Na ocasião exortou aos líderes comunitários, pais e encarregados de educação e a comunidade em geral no sentido de prestarem maior atenção para a questão de



Os pais devem participar na educação dos filhos - Isaura Nyusi

observância rigorosa da idade de ingresso, permanência e acesso das crianças, sobretudo da rapa-

riga, na escola.

A primeira-dama desafiou os petizes a terem maior dejer-

minação e empenho de estudar, cabendo aos pais e encarregados de educação a responsabilidade de apoiá-los em tudo o que for necessário para a concretização da sua formação.

O representante da empresa Shimada Limitada, Joaquim Dai, disse na ocasião que esta iniciativa vai permitir que muitas crianças tenham acesso à educação, independentemente da sua condição social, e que muitas famílias estarão aliviadas em termos de material escolar, pelo menos nas classes iniciais.

A fonte disse que o investimento na educação não é só dinheiro, mas também a dedicação e nutrição, mobiliário, material escolar, infra-estruturas e tudo quanto for necessário para garantir uma formação equilibrada das crianças.

Dados disponíveis indicam que a província da Zambézia é a terceira maior com índices elevados de analfabetismo no país, na ordem de 71 por cento, o que preocupa o sector da Educação.

Para além de proceder ao lançamento do projecto “Vamos estudar”, Isaura Nyusi fez a entrega de duzentas carteiras na Escola Primária Completa do posto agrícola 1 de Mocuba, com o principal objectivo de reduzir o número de crianças sentadas no chão.

Notícias
Zambézia em foco

13.05.2016

04

29.733